



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

1

HEALING E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Cynthia Sampaio

RESUMO

A prática com “Healing e Desenvolvimento Humano” foi sistematizada por Bob Moore através de uma série de pesquisas realizadas no Psykisk Center, Dinamarca. Tem como princípio básico que o ser humano é um campo energético multidimensional, composto de vários níveis de consciência, sendo o corpo físico a parte mais densa deste todo energético. O conceito de saúde está vinculado ao equilíbrio da totalidade do ser. A metodologia atua na integração deste complexo campo energético humano, numa direção de crescimento e desenvolvimento pessoal que busca a transcendência e a abertura para a expressão da essência de cada um. Envolve uma série de práticas de relaxamento, respiração, centramento, meditação e balanceamento das polaridades. São utilizados exercícios de autopercepção e de circulação da energia da pessoa, através de áreas e pontos nos corpos físico e sutis, que possibilitam o conhecimento e a liberação dos bloqueios energéticos e emocionais e, simultaneamente, processam o fortalecimento da expressão do seu potencial criativo.

Palavras-chave: Energia. Healing. Meditação. Polaridade. Saúde.

.....

Healing é uma prática muito antiga e existe desde que o ser humano começou a usar sua consciência para mover energia. Está profundamente vinculado à saúde e à espiritualidade, e nos liga a diversas tradições e escolas de conhecimentos filosóficos, sagrados e práticos que constataram dimensões sutis às quais estamos ligados, quer tenhamos consciência ou não.

Estes conhecimentos milenares, cada vez mais, apresentam interfaces com o conhecimento científico contemporâneo. Novos entendimentos, como os decorrentes da física moderna, através dos estudos das partículas subatômicas, permitem verificar o quanto esses conhecimentos, hoje, são tão sustentáveis quanto antes – ou até mesmo mais sustentáveis que antes.

A física moderna mostrou que o universo é um todo harmonioso, dinâmico e indivisível, uma rede interligada de relações. Somos todos parte de um grande campo de energia e estamos todos interligados e interdependentes. Mostrou também que a energia se manifesta em

CENTRO REICHIANO DE PSICOTERAPIA CORPORAL LTDA

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

2

diversos níveis vibratórios, que a matéria é o nível mais denso e que o pensamento precede a forma. (SAMPAIO 2011, p.17)

As novas descobertas sustentam uma visão sistêmica da vida e a idéia do ser humano como um campo energético, composto de vários níveis vibratórios, sendo o corpo físico a sua manifestação mais densa. Fato que reafirma os entendimentos dos denominados “conhecimentos milenares”. Deste modo, pode-se perceber que a saúde do físico e o bem estar do indivíduo dependem da combinação e harmonização do fluir da energia em todas as dimensões do ser.

Healing e espiritualidade

No Healing procuramos investigar, compreender, sentir o movimento da energia e da consciência dentro e ao redor do corpo físico, isto é, no campo de energia humano. Este campo, que é multidimensional e dinâmico, engloba os corpos: físico, etérico, emocional, mental e espiritual.

O corpo espiritual tem um movimento de energia livre, ligada à essência do ser. Está ligado a uma área de consciência chamada, no Healing, de área da Individualidade. Esta área contém a qualidade espiritual que cada um trouxe ao nascer, sua energia original, seu potencial criativo, sendo parte da Fonte geradora da vida que no ser humano se tornou consciência individualizada.

Individualidade - reconhecida no healing como estrutura essencialmente humana, que faz a distinção do homem em relação aos demais animais; cada ser humano tem uma alma individualizada, a base para o conceito do self e o processo Junguiano da “individuação”. [...] A individualidade nos diferencia, mas também nos une com base no coletivo espiritual; tem localidade na aura humana, no ponto da individualidade. [...] também chamado “ponto da essência”; uma área situada em nossa aura, 35 a 40 cm acima do topo da cabeça; o primeiro ponto a aparecer no processo de nascimento e o último a desaparecer no processo de morte. (PRISTED, 2003, p.129, 130)

Os corpos físico, etérico, emocional e mental têm uma energia que passa por condicionamentos, a partir da história de vida da pessoa, formando a personalidade do indivíduo e seus padrões emocionais de defesa. Reich (1995)



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

3

ressaltou que estes padrões emocionais de defesa estão gravados no corpo físico, na forma de tensões crônicas e inconscientes, distribuídas por sete segmentos corporais, cada qual com padrões específicos de bloqueio, produzindo o que ele nomeou de couraça muscular. Se o sujeito está muito defendido ocorre uma redução na mobilidade psíquica da personalidade, o corpo físico se torna encouraçado, o que impede o livre fluxo da energia no todo do indivíduo e causa uma divisão na unidade do seu campo energético que limita a expressão do seu potencial no mundo.

A metodologia do “Healing e Desenvolvimento Humano” sistematizada por Bob Moore (1992), através de uma série de pesquisas realizadas no Psykisk Center, Dinamarca, atua no campo de energia humano buscando reorganizar o fluxo energético do indivíduo e promover uma autorregulação que possibilite integrar e harmonizar os diferentes corpos nele contidos. É um trabalho que está profundamente vinculado à anatomia e fisiologia dos diferentes corpos, assim como à dinâmica energética humana e envolve uma série de práticas de grounding, de balanceamento das polaridades, de centramento, de reflexão e meditação, que, associadas à respiração e ao relaxamento, fazem circular a energia da pessoa através dos chakras, áreas e pontos de energia nos seus corpos físico e sutis, para mover os conteúdos ali contidos.

Todo o processo busca criar internamente pontes, incluindo e combinando estruturas e é direcionado a ajudar o ser humano a se desenvolver psíquica e espiritualmente e sustentar a percepção e manifestação no corpo físico de dimensões cada vez mais sutis de sua consciência.

Healing e cura

Healing, que, em inglês, significa cura, não tem neste contexto o sentido de curar uma doença física ou sintoma, mas o sentido de mudança pessoal, de transformação, de se tornar mais inteiro, pleno, em um processo que envolve a integração dos vários níveis do ser.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

4

Não é possível tentar descrever ou definir o trabalho de healing sem levar em consideração um todo, que se refere a um conjunto de estruturas paralelas, físicas e não físicas, que se combinam na formação e desenvolvimento do ser humano. Essas estruturas fazem parte do estado geral de saúde do indivíduo, relacionadas ao balanceamento harmonioso de suas energias, provenientes de várias dimensões simultâneas. São elas: o corpo espiritual, o corpo da mente, o corpo astral, o corpo etérico e o corpo físico. (PRISTED & PRISTED, 1997, p.159)

O Healing é uma prática altamente complexa, profundamente pessoal aonde o controle vem de uma dimensão além do ego. Envolve inúmeras dimensões que são captadas aos poucos pela consciência e o conhecimento vai sendo construído a partir das experiências que a pessoa tem. Durante todo o processo, com a ajuda dos exercícios e meditações, a pessoa vai liberando bloqueios energéticos e psíquicos e criando uma abertura que possibilita a sua qualidade espiritual penetrar e influenciar suas dimensões mais condicionadas e se expressar através do corpo físico, proporcionando um redirecionamento na vida e a utilização de sua energia de forma produtiva e criativa.

O fortalecimento do contato com a área da individualidade é fundamental no Healing. Ela é uma área de acúmulo energético, localizada no corpo da mente, mais ou menos 40cm acima da cabeça e ligada ao movimento da qualidade espiritual do ser humano. A individualidade funciona como uma condução interna, sendo esta a dimensão de consciência que guia, no processo com o Healing, o movimento da energia em cada um. É através do movimento desta qualidade de energia que a pessoa pode modificar a energia das suas outras dimensões.

Quando se trabalha com energia, cada vez que um bloqueio é liberado é necessário preencher o espaço criado com uma energia de qualidade vibratória relacionada a uma dimensão mais evoluída da pessoa para que realmente ocorra a sustentação de uma transformação. É com a energia da individualidade que se pode preencher a área liberada, trazendo para a consciência física pensamentos e sentimentos vinculados a este nível mais progressivo que irão proporcionar crescimento e mudança de atitude.

O aprofundamento do contato com a individualidade possibilita à pessoa uma conexão, cada vez maior, com sua estrutura de crença, a se responsabilizar por suas percepções, sentimentos e escolhas, gerando a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

5

construção de uma autoridade interna que a leva a assumir a direção de sua vida.

Healing, o etérico e o corpo físico

Outro aspecto relevante dentro desta metodologia é o trabalho com o corpo etérico. Segundo Bailey (1978), este corpo consiste numa estrutura complexa de linhas de força energética interpenetrada no corpo físico, ultrapassando-o de cinco a sete centímetros além da pele. Ele tem um papel essencial dentro do movimento de combinação e troca entre os diferentes corpos do campo de energia humano - possibilitar o diálogo entre estas diversas dimensões de consciência.

O etérico é um corpo de memórias e energia vital. É um reservatório de energia, sem controle próprio usado por todas as dimensões do ser humano. Desta forma, é necessário promover meios de deixar este corpo mais relaxado e criar aberturas para que a energia possa circular com mais liberdade. Quanto maior o relaxamento, mais se acessa camadas profundas do corpo etérico, liberando memórias e energia presa, que podem ser trabalhadas e integradas, disponibilizando energia para ser usada pelos níveis mais progressivos da pessoa.

Os corpos físico e etérico estão profundamente interligados, sendo o corpo etérico a matriz do corpo físico, fornecendo a este as formas e programas da morfogênese que vão determinar as funções vitais, a manutenção e a reprodução das células e órgãos do corpo físico, incluindo a sua capacidade de se regenerar.

É ele quem sustenta todo o funcionamento vital e funciona como uma ponte entre o corpo físico e os sutis, conectando-os através de correntes de energia, possibilitando ao corpo físico ancorar a atividade de todo o campo energético humano. Estas correntes, presentes desde a concepção, têm o movimento do seu fluxo energético condicionado pelos pensamentos e estão diretamente relacionadas com o estado de saúde e expressão do indivíduo.

Usualmente, as correntes etéricas têm os seus movimentos controlados por pensamentos ligados ao emocional e às defesas do ego, o que gera



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

6

padrões de repetição nos fluxos energéticos que criam áreas de estagnação e bloqueios que alteram a fisiologia do corpo físico. As práticas do Healing procuram desbloquear o movimento destas correntes, possibilitando que o seu fluxo possa ser dirigido por um nível transpessoal, permitindo ao etérico passar informações para o cérebro físico ligadas à essência de cada um.

O corpo físico não pode existir sem a nutrição energizadora e a orientação espacial proporcionada pelo corpo etérico. Quando o corpo físico morre, o corpo etérico também deixa de existir e, ao desaparecer, retorna à energia livre do universo. Estas duas formas se combinam para criar a expressão física final do ser humano no plano físico. [...] é através da interface físico-etérica que somos influenciados pelas nossas conexões energéticas superiores. [...] É através das extraordinárias conexões com as nossas contrapartes de energia sutil, por intermédio da interface físico-etérica acoplada ao sistema de chakras, que ocorre um contínuo fluxo de imput energético superior rumo à expressão final do nosso corpo físico e da nossa consciência. (GERBER, 2004, p.127)

Healing e os chakras

As correntes de energia são formadas por uma determinada combinação de minúsculos vórtices de energia (pontos) em associação aos chakras primários e secundários e estão todas interligadas, interagindo e contrabalançando-se uma à outra, tendo o fluxo espinhal como eixo.

De acordo com Bailey (1978), os chakras são órgãos do corpo etérico e mantêm a vida do corpo físico. Estão ligados uns aos outros, através das correntes etéricas e outros filamentos energéticos, formando uma rede interconectada com os órgãos do corpo físico. São vórtices de energia especializados que agem ao mesmo tempo como transmissores e transformadores de energia. Existem vinte e um chakras secundários e sete principais.

Os chakras secundários estão distribuídos por todo o corpo, situados na palma das mãos, na sola dos pés, nos joelhos, diante dos ouvidos na junção dos maxilares, no baço, no fígado, etc. Eles têm uma potência menor que os principais, mas são também importantes e cobrem funções específicas.

Os sete chakras principais se localizam no eixo central do corpo. Estão alinhados desde a base da coluna vertebral até o topo da cabeça e têm uma



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

7

função importante na prática com energia e Healing - quanto mais desbloqueados eles estiverem mais vitalidade e possibilidade de real expressão a pessoa tem. Refletem a qualidade de consciência do indivíduo, seu grau de desenvolvimento e suas habilidades. Captam a energia vital e as energias sutis e as distribuem no corpo físico através do plexo nervoso, da glândula endócrina e dos órgãos aos quais estão associados. Além disso, cada um destes chakras se relaciona a um nível de consciência, a um tipo de capacidade de percepção psíquica e a aspectos psicológicos. Eles sofrem a influência da psicodinâmica da pessoa e podemos relacioná-los com os sete segmentos de couraça mapeados por Reich. Bloqueios emocionais alteram o fluxo de energia através dos chakras, gerando tensões crônicas que afetam negativamente a fisiologia do corpo físico, comprometendo a saúde da pessoa e a sua expressão.

Os sete segmentos de Reich têm relação com o sistema oriental dos sete chakras, [...] Os chakras também dividem o corpo em sete segmentos (cada um sob a influência de um chakra) e também concentram-se na espinha. São numerados a partir do fim da espinha para cima, e cada um está ligado a um nervo central específico ou plexo. [...] Uma forma alternativa de analisar as principais estruturas do caráter e seus problemas é vê-los como distúrbios do funcionamento primário dos sete chakras. (BOADELLA, 1992, p.66, 69)

O chakra Raiz, no sacro, tem relação com o plexo sacrococcígeo, com as glândulas supra-renais e com a área inferior do corpo, se ligando aos pés, pernas, ossos e intestino grosso. Está vinculado ao segmento pélvico e se associa a todo o processo de grounding, a base da vida física do indivíduo e sua sobrevivência.

O chakra Hara, na terceira vértebra lombar, tem uma relação com o plexo lombo-sacral, com as gônadas e com os órgãos do baixo ventre, como os genitais, útero, rins, bexiga, se ligando também com o sistema circulatório. Está relacionado ao segmento abdominal e aos aspectos de vitalidade, sexualidade, ritmo e controle emocional. É o centro energético da pessoa, tendo a função primária de carga.

O chakra Plexo Solar, situado na sétima vértebra dorsal, está relacionado ao plexo celíaco, à glândula pâncreas, aos órgãos do abdômen



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

8

superior e aos músculos. O segmento reichiano correspondente é o diafragmático e está vinculado ao emocional e à habilidade que a pessoa desenvolve para lidar com os conflitos. Relaciona-se com as fronteiras, com a diferenciação psíquica (ego). No nível energético tem a função de transmutação.

O chakra Cardíaco, situado na terceira vértebra dorsal, está relacionado aos plexos cardíaco e pulmonar, à glândula timo e ao coração, pulmão, braços e mãos. Está vinculado ao segmento torácico e está ligado aos sentimentos. Sua função essencial é a compaixão, a união e a entrega. No nível energético se associa ao processo de transformação.

O chakra da Garganta, situado entre a primeira e segunda vértebra cervical, se relaciona ao plexo faríngeo, com a glândula tireóide e com outras partes do corpo como os ouvidos, garganta, pescoço, ombros, braços e mãos. Corresponde a dois segmentos: cervical e oral. Possui uma conexão com a criatividade, a comunicação e o movimento de expressão e repressão da energia da pessoa.

O chakra Frontal, na testa, se relaciona ao plexo carotídeo, com o movimento entre as glândulas pineal e hipófise no centro da cabeça, e com os olhos. O segmento reichiano correspondente é o ocular e se vincula à habilidade da pessoa de encarar a si própria, aos outros e a essência de uma situação. É uma área de percepção, síntese, discernimento e direção na vida.

O chakra Coronário, no topo da cabeça, se relaciona ao córtex cerebral, ao movimento entre as glândulas pineal e hipófise no centro da cabeça, e a todo o sistema nervoso central. Tem relação com o segmento ocular e tem a função de contato com o espaço interno e externo. Está ligado à abertura para o transpessoal. É a síntese de todos os chakras e reflete todo o movimento de energia e desenvolvimento da pessoa.

Os sete chakras principais precisam estar equilibrados e harmonizados entre si. Tudo o que acontece nos três chakras inferiores (Raiz, Hara e Plexo Solar) repercute nos três chakras superiores (Garganta, Frontal e Coronário). Existem circulações específicas entre eles. O chakra Cardíaco, por seu turno, fica no meio balanceando o movimento de todos os chakras.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

9

A conexão com o chakra Cardíaco e com os sentimentos é uma base dentro da metodologia com o Healing, sem a qual não se pode progredir nesta prática. O chakra Cardíaco tem uma profunda vinculação com a área da individualidade (qualidade essencial do ser), sendo um elo entre a consciência física e a dimensão espiritual da pessoa, se ligando e balanceando o movimento do campo energético como um todo. Ele é o centro para onde tudo converge.

Healing e as polaridades

Para Bob Moore (1992), de acordo como ele via e experimentava a energia, existe uma estrutura sempre ativa no campo de energia humano que é a estrutura de polaridades.

Esta estrutura é composta por polaridades horizontais e verticais que afetam o funcionamento dos sete chakras principais, das correntes etéricas, dos órgãos físicos e, conseqüentemente, afetam o estado de equilíbrio e expressão da pessoa. Segundo Bob Moore, o desequilíbrio ocorre quando uma ou mais delas não estão alinhadas.

São três as polaridades horizontais. A primeira delas, o nível terra, se liga ao processo de enraizamento e a base da vida física da pessoa, a sua ação no mundo. Esta polaridade se vincula ao chakra Raiz e a toda a área inferior do corpo. A segunda polaridade está no nível do coração, se liga aos sentimentos, à relação com as outras pessoas e o mundo. Esta polaridade está vinculada ao chakra Cardíaco e a toda a área do tórax. A terceira polaridade está no nível da cabeça, se liga aos pensamentos, à relação da pessoa com a espiritualidade e o universo. Esta polaridade se vincula ao chakra Frontal, sendo uma área de percepção, discernimento e direção na vida.

Quando ocorre um equilíbrio entre estas três polaridades horizontais, a pessoa começa a ser capaz de se expressar corretamente no mundo, promovendo uma coerência entre a ação, o sentir e o pensar. O balanceamento entre os chakras Raiz, Cardíaco e Frontal é o eixo principal do trabalho com o Healing. É necessário combinar a ação diária no mundo com o



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

10

sentimento profundo sobre a vida para poder avançar para os estados progressivos de consciência.

As três polaridades verticais são: o movimento vertical do lado direito do corpo, o movimento vertical do lado esquerdo do corpo e o movimento vertical no centro do corpo, ligado à coluna vertebral.

Existe uma troca constante de energia entre estas seis polaridades e é somente quando se cria um equilíbrio entre as três polaridades horizontais que a pessoa pode balancear a energia das três polaridades verticais ao seu redor, permitindo, com isto, que seu movimento energético se centralize e sua qualidade essencial possa fluir pela coluna vertebral.

De acordo com Bob Moore (1992), o processo de se tornar inteiro, está conectado com este movimento central vertical de polaridade, relacionado ao estado de crescimento espiritual dos chakras e da pessoa. O chakra cardíaco é o primeiro que responde à qualidade da energia essencial e a impulsiona para os outros chakras, produzindo um movimento que inicia o processo de abertura e desenvolvimento espiritual do indivíduo.

Concluindo

Para concluir é importante deixar claro que o Healing não está vinculado a nenhuma religião ou filosofia e pertence a todas as áreas de expressão do ser humano. Um aspecto importante desta prática é o profundo respeito para com a singularidade humana. O propósito da metodologia é subsidiar o indivíduo para que ele possa expressar através do corpo físico as suas qualidades espirituais, podendo exercer no mundo o seu potencial criativo consigo mesmo, com os outros e a serviço do coletivo.

REFERÊNCIAS

BAILEY, A. **La Curacion Esotérica**. Buenos Aires: Editorial Kier, 1978

BOADELLA, D. **Correntes da vida**. São Paulo: Summus, 1992.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

SAMPAIO, Cynthia. Healing e desenvolvimento humano. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XVII, XII, 2012. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2012. [ISBN - 978-85-87691-22-4]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos. Acesso em: ____/____/____.

11

GERBER, R. **Medicina Vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2004.

MAUTHNER, A. & MAUTHNER, A. **Conversations with Bob Moore**. Privat. Kirchdorf, 1992.

PRISTED, I. & PRISTED, K.E. O trabalho com Healing. In: **Guia de abordagens corporais/ Magalhães, R. & Ribeiro, A.R. (org)**. São Paulo: Summus, 1997

PRISTED, K.E. Glossário. In: **Elos: estudos da consciência, healing, energia e crença**. Salvador: Logos, 2003, número 2.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAMPAIO, C. Energia, Healing e Desenvolvimento Humano. In **Psicologia Corporal** / organização José Henrique Volpi e Sandra Mara Volpi. Curitiba: Centro Reichiano, vol. 12, 2011

.....

AUTORA

Cynthia Sampaio/BA - Psicóloga (CRP-03/00397) graduada pela UFBA (1979). Especialista em Psicologia Clínica pela EBMSP. Certificada como Analista Bioenergética e Supervisora pelo "International Institute for Bioenergetic Analysis" (EUA). Diplomada como Psicoterapeuta em Biossíntese pelo Instituto Brasileiro de Biossíntese de São Paulo. Certificada em Dinâmica Energética do Psiquismo. Certificada em Terapia Familiar Sistêmica pelo Centro de Constelações Familiares do México (Sowelu) e trainee em Constelações Familiares pelo Hellinger Institute (Alemanha). Atua clinicamente, há mais de 30 anos, atendendo individualmente adultos, casais, coordenando grupos, vivências e supervisionando terapeutas. Formada em Energia, Healing e Desenvolvimento Humano pelo Logos Centro, coordena, desde 1997, grupos neste enfoque.

E-mail: cysampaio@terra.com.br